DE QUE FORMA A TECNOLOGIA IMPACTA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 1 A 6 ANOS?

Autor(res)

Danielle Vinte De Andrade Veiga
Amanda Aparecida Soares Da Costa
Victoria Lanna Dos Santos Lima
Karina Kênia Dos Reis Martins Da Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CONTAGEM

Introdução

A expansão da tecnologia nos últimos anos é surpreendente e, com isso a crescente utilização dela tem gerado debates acerca do seu impacto no desenvolvimento infantil. Entre as principais preocupações está o uso excessivo de telas por crianças de 1 a 6 anos de idade, período crítico para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Existem muitos estudos que questionam o impacto que a tecnologia trás no desenvolvimento da criança, se esses impactos são negativos ou se existem também fatores positivos. De fato, muitos brinquedos que antes eram considerados tradicionais e que possuíam grande participação no desenvolvimento da criança trabalhando questões relativas à criatividade e coordenação motora, por exemplo, tornaram-se obsoletos. Percebe-se que muitos desses brinquedos foram substituídos por mundos virtuais no tablet ou smartphone, trazendo assim riscos para o desenvolvimento dessa criança.

Objetivo

A presente pesquisa tem como objetivo compreender a relação entre infância e tecnologia, considerando o tempo de exposição e os possíveis efeitos no desenvolvimento infantil. A escolha do tema justifica-se pela relevância acadêmica e social, visto que vem fornecer subsídios para que pais, educadores e profissionais da saúde possam orientar o uso dessas tecnologias de maneira consciente e saudável.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa estruturada de cunho quantitativo, onde utilizou-se da análise de artigos acadêmicos e, um questionário eletrônico formulado através do Google Forms, no qual 25 pais de crianças de 01 a 06 anos de idade, residentes em Contagem – MG, responderam a cinco questões. As perguntas foram relativas ao conhecimento dos respondentes sobre a relação da tecnologia e o desenvolvimento humano infantil, levando em consideração a frequência de uso da tecnologia, sua estância, o tempo de exposição (em horas) e a idade das crianças. Os resultados foram organizados em gráficos para a melhor análise.

Resultados e Discussão

Considerando a amostra de 25 respondentes, segue a apresentação dos resultados obtidos na pesquisa: A primeira pergunta foi relacionada a localidade, 100% afirmaram que residem em Contagem/MG. Com relação à faixa etária, 12% estão com 1 ano de idade, 20% com 2 anos, 12% com 3 anos, 8% com 4 anos, 28% com 5 anos e 20% com 6 anos. A terceira pergunta está relacionada ao tempo em média que a criança fica exposta a tecnologia, onde 32% das crianças ficam em torno de 1 hora por dia, 24% ficam em média 2 horas por dia, 16% mais ou menos 30 minutos por dia, 16% acima de 5 horas por dia, 4% não fica exposta, 4% mais ou menos 4 horas por dia e 4% em média 3 horas por dia. Na presente pesquisa 72% dos responsáveis legais afirmaram que compreendem essa relação entre tecnologia e infância, 24% não compreendem e 1% não possui curiosidade sobre. A questão em relação aos benefícios que a tecnologia trás para o desenvolvimento infantil 76% afirmam que trás ambos os impactos e 24% negativos.

Conclusão

Conclui-se que as crianças apresentam tempo de exposição à tecnologia acima do recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria que é nenhum tempo de 0 a 2 anos, de 1 hora por dia para crianças de 2 a 5 anos e de 1 a 2 horas por dia para crianças de 6 a 10 anos. Estudos comprovam que a tecnologia durante a infância só é benéfica quando seu uso é moderado e bem orientado o que não ocorre com o público pesquisado.

Referências

DE PAIVA, Natália Moraes Nolêto; COSTA, J. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça. Psicologia. pt, v. 1, p. 1-13, 2015.

BARRETO, Michelle De Jesus et al. OS IMPACTOS DO TEMPO DE TELA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Revista SaúdeUNIFAN, v. 3, n. 1, p. 58-66, 2023.

RIBEIRO, Rafaela Da Silva et al. A influência da tecnologia na infância: impactos sociais e afetivos. 2020.

MOREIRA, Larissa Hora et al. Consequências do tempo de tela precoce no desenvolvimento infantil Consequences of early screen time on child development. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 10, p. 97125-97133, 2021.